



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Tecnologia em Construção de Edifícios		
DISCIPLINA: GESTÃO DE RESÍDUOS NA CONSTRUÇÃO	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 74	
PRÉ-REQUISITO: Ciências e Legislação do Ambiente		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE: 7º	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 59 h/a	PRÁTICA: 8 h/a	EaD ¹ :
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: DANIELA BARRÊTO N. DE ALMEIDA/TÂMIREZ BARBOSA		

EMENTA

Introdução. A questão ambiental na empresa. Legislação sobre resíduos sólidos. Produção e caracterização dos resíduos sólidos da construção civil. Tratamento e disposição final dos resíduos oriundos da construção civil. Metodologia para reciclagem de resíduos. Programas de reciclagem de resíduos da construção civil.

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar os fundamentos conceituais e as metodologias aplicadas no gerenciamento dos resíduos sólidos oriundos da construção civil.

Específicos

- Abordar a questão ambiental em empresas de construção civil, bem como a geração e os impactos dos resíduos de construção;
- Apresentar a legislação sobre resíduos sólidos;
- Apresentar metodologias e programas de reciclagem de resíduos de construção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Introdução.

1. Princípios básicos.
2. Modelos de gestão na atualidade.
3. Experiência internacional na gestão de resíduos sólidos.
4. Resíduos sólidos.

II. A questão ambiental na empresa

1. Posicionamento da empresa.
2. Por que se integrar na causa ambiental?
3. Princípios de gestão ambiental.
4. Aspectos práticos da gestão ambiental na empresa.

III. Legislação sobre resíduos sólidos.

1. Aspectos jurídicos.
2. Resolução nº 307 do CONAMA.

IV. Produção e caracterização dos resíduos sólidos da construção civil.

1. Consumo de recursos naturais.
2. Geração dos resíduos.
3. Perdas e desperdícios na construção civil.
4. Consumo de energia.
5. Poluição ambiental.
6. Poluição do ar do interior dos resíduos.
7. Poluição ambiental e durabilidade dos materiais de construção civil.

V. Tratamento e disposição final dos resíduos oriundos da construção civil.

1. Limites da política hierárquica de gestão de resíduos.

¹ Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

2. Vantagens potenciais da reciclagem.
 3. Políticas de incentivo à reciclagem.
 4. A reciclagem de resíduos no Brasil.
 5. Reciclagem na cadeia produtiva da construção civil.
- VI. Metodologia para reciclagem de resíduos.
1. Introdução.
 2. Da necessidade de uma metodologia.
 3. Comprometimento dos geradores de resíduos.
 4. Caracterização do resíduo.
 5. O processo de geração do resíduo.
 6. Seleção de usos potenciais para os resíduos.
 7. Desenvolvimento do produto.
 8. Avaliação do produto.
- VII. Programas de reciclagem de resíduos da construção civil.
1. Obra limpa (SP).
 2. Entulho limpo (DF).

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas expositivas e dialogadas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios. Atividades em grupo e estudos de casos. Visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares²:
- Outros³: Apresentação de seminário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas contemplando questões discursivas, abertas e de múltipla escolha, que o aluno deve fazer individualmente e sem pesquisa bibliográfica;
- Exercícios propostos que permitam ao professor obter informações sobre habilidades cognitivas, atitudes e procedimentos dos alunos, em situações naturais e espontâneas. Esses exercícios serão alguns trabalhados em grupos e outros individuais, no qual os alunos terão como fonte de pesquisa o material fornecido pelo professor e o livro didático indicado;
- Apresentação de seminários;
- Relatórios de visitas técnicas;
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- A participação em sala de aula e a assiduidade do aluno também serão observadas e complementarão o processo avaliativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA⁴

Bibliografia Básica:

D'AVIGNON, A.; et al. Manual de auditoria ambiental. 3ª edição. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2014. 152p.

PHILIPPI JUNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 2ª reimpressão. Barueri: Manole, 2010. 842 p.

SOUZA, U. E. L. de. Como reduzir perdas nos canteiros: manual de gestão do consumo de materiais na construção civil. São Paulo: PINI, 2008. 128p.

Bibliografia Complementar:

² Especificar

³ Especificar

⁴ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

ADDIS, B. Reuso de materiais e elementos de construção. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 368p.

BRASIL. Lei n. 12305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=636>>.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Resolução n. 307, de 5 de julho de 2002. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=307>>.

DANTAS, J. L. Gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil. João Pessoa: Inspira Comunicação e Design, 2001.

DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 169p.

OBSERVAÇÕES